

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE PEDAGOGIA**

LEILDE MARIA DE ANDRADE ALMEIDA

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

**ARACAJU/SE
2018.2**

LEILDE MARIA DE ANDRADE ALMEIDA

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO - APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo científico apresentado à Faculdade Amadeus como trabalho de conclusão de curso e requisito básico para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientadora: Professora Dra. Maria Auxiliadora Santos.

**ARACAJU/SE
2018.2**

A447m ALMEIDA, Leilde Maria de Andrade
A música como instrumento de ensino - aprendizagem
na educação infantil / Leilde Maria de Andrade
Almeida. – Aracaju, 2018.

17f.

Orientador: Prof.^a Dra. Maria Auxiliadora Santos.

Artigo (Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia) –
Faculdade Fama, 2018.

1. Pedagogia 2. Educação infantil 3. Aprendizagem
4. Música I – SANTOS, Maria Auxiliadora (orient.) II - Título

CDU: 37 (045)

LEILDE MARIA DE ANDRADE ALMEIDA

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO - APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo científico apresentado à Faculdade Amadeus como trabalho de conclusão de curso e requisito básico para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

**Coordenador
Willians Dos Santos**

**Orientador
Dra. Maria Auxiliadora Santos.**

Avaliação Final _____

Aracaju 22 de novembro 2018

A música é uma linguagem universal. Tudo o que o ouvido percebe sob a forma de movimentos vibratórios. Os sons que nos cercam são expressões da vida, da energia, do universo em movimento e indicam situações, ambientes, paisagens sonoras: a natureza, os animais, os seres humanos traduzem sua presença, integrando-se ao todo orgânico e vivo deste planeta.

Teca de Alencar Brito

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente a Deus, que me deu a vida, segundo ao meu esposo Elton e a minha filha Laura, que me incentivaram e esteve comigo todo o tempo, sendo paciente durante o processo de minha graduação, período em que estive um pouco ausente no dia a dia deles, a minha amada mãe, Maria Lindinalva a toda minha família e em especial minha irmã Lenilde.

A todas minhas amigas em que estiveram comigo nessa caminhada, e em todo o processo de aprendizagem, e que sempre estarão presentes na minha vida durante toda a minha caminhada como estudante e como pessoa.

A minha professora Doutora Maria Auxiliadora Santos, por ter tido paciência aos tirar minhas duvidas, me dado todo apoio necessário para a conclusão do TCC.

Obrigada a todos!
Leilde Maria de Andrade Almeida.

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO - APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LEILDE MARIA DE ANDRADE ALMEIDA

E-mail: leildelauramaria@gmail.com

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar a importância da música no processo de ensino-aprendizagem e como instrumento contribuinte para o desenvolvimento da criança. A música promove o desenvolvimento cognitivo e social da criança fazendo com que melhore a sua linguagem oral e escrita. É de suma relevância a sua iniciação na infância, pois a contribuição para o processo ensino-aprendizagem é significativo. Além de estimular vários pontos no cérebro como, por exemplo, a audição entre outros. A música não se refere especificamente a sons e melodias, visto que é uma ferramenta de peso para facilitar na assimilação dos conteúdos proposto em sala de aula, já fazendo com que a criança se sinta acolhida na sua própria linguagem. E através dessa aceitação da criança em aprender naturalmente por meio da música, que o processo de aprendizagem se torna atrativo e prazeroso, visto que a criança aprende cantando. Esse artigo é de cunho qualitativo e bibliográfico, tendo como principais autores o (BRASIL,1998) e (Teca Alencar de Brito). Portanto, pode-se afirmar que a música é um instrumento valioso para a educação infantil.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação infantil. Música.

ABSTRACT

This article aims to present the importance of music in the teaching-learning process and as a contributor to the development of the child. The music promotes cognitive and social development of the child making improve your oral and written language. It is of the utmost relevance to your childhood initiation, because the contribution to the teaching-learning process is significant. Besides stimulating various points in the brain as, for example, hearing and others. The song does not refer specifically to sounds and melodies, since it is a tool to facilitate the assimilation of the contents proposed in the classroom, already making the child feel welcome in your own language. And through this acceptance of the child in learning naturally through music, which the learning process becomes attractive and pleasurable, as the child learns singing. This article is of a qualitative nature and bibliographical study, having as main authors.

Keywords: learning. Early childhood education. Music.

INTRODUÇÃO

Na vida dos indivíduos a presença da música é inquestionável. Em diversas culturas vem seguindo a história da raça humana e se fazendo presente em continentes distintos. Ela é tanto na esfera comum quanto na culta, uma forma de expressão artística. A musicalização faz-se presente especialmente no Brasil, em seus variados grupos sociais e também nos distintos manifestos religiosos que se propagam por todo país. Embora apresente variedade e diferencia sua linguagem, conforme de onde venha essa expressão cultural, a música segue o desenvolvimento e as relações interpessoais em suas regiões.

A música é uma linguagem que possibilita comunicar-se e expressar emoções e significados, estando presente nas situações cotidianas mais simples da raça humana. Desde o momento de nascer a música é norteadora em várias situações desde a primeira infância e na fase educacional, a música é inserida de maneira lúdica para que possamos transmitir informações e bons hábitos, uma vez que é comprovada nessa fase memória auditiva elevada.

Tem em vista o desenvolvimento integral e intelectual das crianças, além da linguagem corporal, facilitando a interação entre eles. Ao ser inserido como conteúdo em sala de aula a música passa a ser um instrumento relevante, favorecendo e enriquecendo o vocabulário e estimulando a imaginação das crianças. Na educação infantil é o melhor momento para que a criança desenvolva a linguagem musical, pois nessa fase ela está livre para as descobertas e o desenvolvimento da aprendizagem, favorecendo e aprimorando seus conhecimentos por meio de escutas, imitações, improvisos, ampliando assim seu repertório musical.

Há décadas as escolas utilizam a música na educação infantil, para nortear bons hábitos e comportamentos saudáveis: para higienizar as orelhas e as mãos, escovar os dentes, tomar banho, etc. Além de auxiliar na memorização de conteúdos educativos, auxilia na aprendizagem de números, do alfabeto, das vogais, dos dias que compõem a semana, dos meses do ano, das datas comemorativas, entre outros. Todos sendo citados através de canções, acompanhados de expressões corporais.

Conhecer sobre a importância da música no processo de ensino-aprendizagem, como recurso colaborador para o desenvolvimento da criança na educação infantil foi o objetivo desta pesquisa, pois a intenção de se fazer uma

análise com este foco surgiu das várias vivências que tive como discente/educadora em estágios supervisionados obrigatórios no curso superior de Pedagogia, nos quais observei momentos em que a utilização da música se dava somente para reproduzir práticas, que muitas vezes não compreendia seu significado.

Este estudo justifica-se pelo fato da Música ser uma forma de expor sentimentos e ideias dos mais heterogêneos, ou seja, é uma linguagem universal de suma importância.

Diante disto, a metodologia usada foi de pesquisa qualitativa com abordagem bibliográfica de autores como Brito (2012), RCNEI (1998), Fonterreda (2012) entre outros, que dispõe de obras que ilustra benefícios da música na esfera educacional.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A música no contexto histórico da educação infantil deve ser considerada, mesmo que ainda muitas instituições encontrem dificuldades na integração da linguagem musical ao sistema educacional. Em 18 de agosto de 2008 foi decretado por meio da lei federal nº 11.769, que a música seja conteúdo obrigatório do componente curricular da educação básica, nas escolas públicas ou particulares.

De acordo com o nível de desenvolvimento dos alunos, dependendo da fase em que se encontra, bem como as diferenças socioculturais entre os grupos de crianças das muitas regiões do país (JORDÃO et al, 2012, p.19).

O primeiro registro do encontro da música com a educação no Brasil aconteceu entre 1658 e 1661, quando, pela “ Lei das Aldeias Indígenas, foi ordenado o ensino de canto. Este não se restringia somente às músicas religiosas e incluía as canções populares como as “ modinhas” portuguesas (JORDÃO et al, 2012, p.19).

Para a grande maioria das pessoas, incluindo os educadores e educadoras (especializados ou não), a música era (e é) entendida como “algo pronto”, cabendo a nós a tarefa máxima de interpretá-la. Ensinar música, a partir dessa óptica, significa ensinar a reproduzir e interpretar músicas, desconsiderando a possibilidade de experimentar, improvisar, inventar como ferramenta pedagógica de fundamental importância no processo de construção do conhecimento musical (BRITO, 2003, p.52).

A principal vantagem que temos ao utilizar a música para nos auxiliar no ensino de determinada disciplina é a abertura, poderíamos dizer assim, de um segundo caminho comunicativo que não o verbal – mais comumente utilizado. (FERREIRA, 2010)

A música em sala de aula

A música é uma ferramenta pedagógica que auxilia no desenvolvimento das crianças, quando planejada e aplicada de maneira didática. A inserção da educação musical na educação infantil está relacionada à cultura e ao propósito do professor, ou da instituição. A aplicação da prática além de rara requer o envolvimento cultural dos aplicadores, pois não há exigência acadêmica da disciplina.

Infelizmente no Brasil há pouco incentivo sobre a música na educação em relação a outros países, onde a música é vista como parte da vida escolar. A inclusão da música na escola vem com a finalidade de inserir o aluno no universo da expressão e linguagens ajudando-os a desenvolver o gosto pela cultura.

De acordo com Jean Piaget (2006, p. 28): “ A partir do segundo mês e início do terceiro, a criança procura olhar os objetos que escuta, testemunhando com isso o parentesco que estabelece entre certos sons e certos quadros visuais.

A musicalização é um instrumento que contribui para o aumento, na criança, na primeira infância além da sensibilidade na audição, beneficia o aumento da concentração, raciocínio, equilíbrio emocional, além da formação como ser, dentre outros benefícios e vantagens. Há um leque de possibilidades para se trabalhar a música em sala de aula, sendo ela um recurso didático de muita importância para as crianças, auxiliando desde desenvolvimento cognitivo ao desenvolvimento da coordenação motora.

Através de atividades com música aplicadas em sala de aula é possível trabalhar gestos, dança sons e estimular a criatividade, onde a criança adquire noções de tamanho (altura), porque percebem o movimento corporal e prestam atenção nele e passam a explorar a criatividade.

Snyders (1997, p.27) diz que:[...] os métodos modernos da pedagogia musical estão absolutamente corretos ao propor atividades de escuta ativa, não somente para evitar que os alunos, se não tiverem nada de preciso a fazer, conversem ou se evadam da aula através de devaneios, mas por que faz parte da

natureza da obra musical despertar uma admiração ativa: o objetivo da escuta ativa não é chegar a uma espécie de êxtase teológico, mas despertar emoções controladas, que integrem a alegria ao conjunto da pessoa, tanto na sua sensibilidade quanto na sua compreensão.

No Brasil, através da nova LDBEN (BRASIL, 1996) instituída como lei nº 9.394, que contempla o ensino de artes no seu Art. 26, da seguinte forma: “ componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma que promova desenvolvimento cultural dos alunos” . A partir daí a música passa a ser uma linguagem possível na educação infantil já que faz parte da educação básica.

A construção de uma metodologia para trabalhar a música na educação infantil está legalmente aberta. Em 1998, foi publicado, pelo Ministério da Educação (MEC) o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, o RCNEI (BRASIL, 1998). Esse documento torna-se orientação metodológica para a educação infantil, nele, o ensino de música está centrado em visões novas como a experimentação, que tem como fins musicais a interpretação, improvisação e a composição, ainda abrange a percepção tanto do silêncio quanto dos sons, e estruturas da organização musical. O RCNEI dá ênfase à presença da música na educação infantil, o documento traz orientações, objetivos e conteúdos a serem trabalhados pelos professores.

A concepção adotada pelo documento (BRASIL, 1998). Distingui a música como linguagem na área de conhecimento, considerando suas estruturas e características próprias, devendo ser considerada como: produção, apreciação e reflexão, esse documento apresenta ainda orientações referentes aos conteúdos musicais, que se encontram organizados em dois blocos: “ O fazer musical” - compreendido como improvisação (BRASIL, 1998, p. 57), composição e interpretação e o de “ Apreciação musical” , ambos referentes às questões da reflexão musical, tendo como proposta do RCNEI a discussão sobre as práticas pedagógicas, em específico a de música.

Para Nogueira (2003, p.01) a música é entendida como experiência que [...] “acompanha os seres humanos em praticamente todos os momentos de sua trajetória neste planeta. E, particularmente nos tempos atuais, deve ser vista como uma das mais importantes formas de comunicação” [...].

Importância da música

A música é uma linguagem universal. Você já notou? Todo mundo canta, dança, gosta de diferentes músicas. O idioma das letras não limita a experiência com a música. As pessoas deixam o corpo ir ao encontro da melodia! O som produz sensações que reproduzem lembranças, imagens e nos envolvem. Provocar situações em que o corpo possa ser capturado por diferentes ritmos é muito importante. A música é uma poderosa e rica linguagem. (LOPES, et al. 2006, p.54)

Estando presente em ciclos da vida de uma pessoa, a música, seja ela para adormecer, para dançar, para chorar, pela perda de um ente querido, existem músicas para todos os gostos e todos os momentos.

De acordo com Fonterrada (2012, p. 96) a música pode ser uma atividade simples, como também pode ser complexa, por possuir muitas capacidades, a música é acessível a todas as faixas etárias e grau de conhecimento formal. Até mesmo uma criança em seus primeiros meses de vida já consegue sentir atraído pela música, ao ouvi-las expressa movimentos e balbucios, associando-a a prática. Com a música, a criança desenvolve habilidades corporais, perceptivas, sensíveis.

Por meio do trabalho musical, da improvisação, do contato com outro, podemos transformar relações, modos de pensar. O desenvolvimento humano vai, além disso. Quando me perguntam sobre importância da música, a importância da música na educação, ou da volta da música escola, eu respondo que a música é importante na vida, e ponto final (BRITO 2012, p. 106).

A música é um importante instrumento pedagógico que ajuda o docente no processo ensino-aprendizagem e sua introdução na esfera educacional infantil faz com que o educador a utilize como uma ferramenta mediadora para o desenvolvimento cognitivo do aluno.

Muitas crianças de dois e três anos de idade acompanham uma canção com movimentos regulares, seguindo o pulso, sem que isso seja um critério organizador para elas, que podem desviar-se e passar a acompanhar a mesma canção de forma não métrica, sem a consciência do que isso implica do ponto de vista musical (BRITO 2003, p. 41).

Para Brito (2012), O modo musical da criança precisa ser considerado e levado para a escola, podendo ser um caminho para aproximação dos educadores a

um modelo de ensino de música, reconhecendo o processo de desenvolvimento começando pelas garatujas, feita pela criança. Quantas vezes vemos uma criança desenhar uma coisa, que para ela é a imagem de algo ou alguém através de garatuja, e não por atividades já prontas, onde a criança só precisa pintar.

De acordo com Gainza (2010, p. 23) no final da idade média a música já era considerada pela sociedade como um conhecimento fundamental para a educação, sendo ela uma linguagem ligada à percepção. Tão importante quanto a filosofia e a matemática a música fazia parte da cultura da Grécia antiga, sendo indispensável no acompanhamento do canto, da poesia e da dança, a importância da música na educação do cidadão era tanto que inclusive Platão chega a falar que “aquele que não sabe conservar seu lugar num coro, não é verdadeiramente educado.

Influência da música nos aspectos cognitivo e afetivo da criança

Estando presente nas mais diversas situações na vida dos bebês e das crianças, a música acontece de forma intuitiva, onde ao tentar imitar e responder, eles criam momentos significativos no seu desenvolvimento, ao ouvir os adultos cantar melodias curtas, cantigas de ninar, interagindo, estabelecendo assim, um meio de comunicação por meio da música.

Segundo o RCNEI (BRASIL, 1998, p. 49), as crianças a partir dos seus primeiros anos de vida, ampliam suas expressões vocais e corporais, podendo declamar sons, desde língua materna, ou até mesmo reproduzindo letras simples e refrãos, principalmente depois de desenvolver a marcha, o caminhar e até mesmo o pular, além de explorar gestos sonoros.

Com crianças menores de três anos a música deve ser trabalhada de forma onde elas consigam desenvolver aptidão, ao ouvir e discriminar eventos sonoros, como também brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais, essas capacidades devem ser aprimoradas, quando for trabalhada com crianças de quatro a seis anos de idade, sendo elas capazes de explorar e identificar elementos da música, além de expressar, interagir com outras crianças, evoluindo seu conhecimento do mundo, (BRASIL, 1998).

Bréscia (2003, p.50) afirma que: “crianças mentalmente deficientes e autistas geralmente reagem à música, quando tudo o mais falhou. A música é um veículo expressivo para o alívio da tensão emocional, superando dificuldades de fala

e de linguagem. A terapia musical foi usada para melhorar a coordenação motora nos casos de paralisia cerebral e distrofia muscular. Também é usada para ensinar controle de respiração e da dicção nos casos em que existe distúrbio da fala”.

3 DISCUSSÃO

Brito (2003) afirma que: o educador poderá trabalhar a música na comunicação, expressão, facilitando a aprendizagem, tornando o ensino mais agradável, facilitando a fixação dos assuntos de uma forma agradável, Trabalhar a música nas áreas da educação: na comunicação, expressão, favorecerá a aprendizagem de forma mais ameno.

Realmente em concordância com o que a autora, a música intervém no ensino-aprendizado, fazendo parte do contexto cognitivo, afetivo e social da criança, além de desenvolver habilidades, estimular o aluno a compreender o ambiente em que vive e os momentos vividos em seu dia a dia com a utilização da música.

De acordo com Fonterrada (2012) a música mesmo não garantindo a felicidade, quando praticada, ela dá uma sensação de alegria e leveza e em um ambiente agradável e convidativo, desencadeando o prazer, a vontade de cantar e dançar torna-se cada vez mais instigante e prazeroso.

Em concordância com a autora quando a mesma fala que a música não traz a felicidade, mais ao cantar e dependendo do local, ela transmite alegria no momento a ser cantada ou até mesmo só de ouvi-la.

O RCNEI (1998) reforça ainda, que deve ser considerado o trabalho musical em outras disciplinas estando presente nos diversos tipos de linguagens, como movimento, expressão, ciência, artes visuais entre outras, estando presente na vida de todos independente de sua idade, pois até mesmo bebês e pessoas com necessidades especiais, o brincar, o dançar e o cantar com as crianças, é muito importante.

A música pode ser trabalhada como atividade lúdica, pois além de ser um instrumento educativo, auxilia na aprendizagem e na memorização podendo também contribuir para um âmbito escolar prazeroso e instigante.

Para Fonterrada (2008) a música, esta presente em muitas das disciplinas, podendo ser ensinada de maneiras diretas, abertas, transversais e interdisciplinares, permitindo a integração dos diferentes aspectos da pessoa, do mundo, do

conhecimento, pois a música como costumou repetir, a música precisa ser considerada e reconhecida, estando ela presente na vida do ser humano desde seu nascimento até nos últimos dias de sua vida, podendo ser em momentos bons ou ruins.

Reforçando e enfatizando a música e sua importância no ensino-aprendizagem na educação infantil, sendo ela uma ferramenta didática, que além de ajudar no desenvolvimento da criança também instiga a interação e integração do ser humano.

4 CONCLUSÃO

Concluo esta pesquisa destacando a música como um elemento presente na cultura humana, imprescindível na formação da criança para que ela, ao atingir sua maioridade, possa exercer de maneira criativa e liberta. Além de favorecer a capacidade de criar, inventar, imaginar, como também desenvolver a memória, concentração, atenção e do respeito ao próximo.

Estando presente no desenvolvimento e na construção do conhecimento infantil, a música é uma arte que deve estar presente nas escolas, propiciando a criança um aprendizado global e emotivo com o mundo.

Quando se trabalha a música em classe não é esperada a formação de artistas, mas sim dar oportunidades as crianças de conhecer uma nova forma de linguagem que engloba a escrita, a oralidade e a expressão corporal, promovendo o conhecimento de culturas distintas. Portanto, pode-se afirmar que a música na educação infantil é um recurso valioso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educacional Nacional**. Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Editora do Brasil.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva.** São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil.** São Paulo: Peirópolis, 2003.

BRITO, Teca Alencar. Roda de conversa. In: Jordão Gisele et al. **A música na escola.** São Paulo: Allucci e Associados Comunicações, 2012.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula.** Martins Ferreira. São Paulo: contexto, 2010, 7. ed. 3º impressão.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De Tramas e Fios - Um Ensaio Sobre Música e Educação - 2. Ed.** São Paulo, 2008.

FONTEERRADA, Marisa Trench. Educação Musical: Propostas Criativas. In: Jordão Gisele et al. **A música na escola.** São Paulo: Allucci e Associados Comunicações, 2012.

GAÍNZA, Violeta Hemsy de. **Conceptos sobre educación musical de diferentes autores,** 2010.

JORDÃO, Gisele. et al. **A música na escola.** São Paulo: Allucci e Associados Comunicações- 2012.

LOPES, Karina Rizek, et al. **Coleção Proinfantil: módulo IV, unidade 4.** Livro de estudo – vol.2. Brasília: MEC, 2006.

NOGUEIRA, Monique Andries. **A música e o desenvolvimento da criança.** Revista da UFG, vol.5, nº2, dez 2003.

PIAGET, Jean. **A construção do real na criança.** Tradução de Ramon Américo Vasque. Revisão técnica de Maria Thereza Costa Coelho. 3ªed. São Paulo. Ática, 2006.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 3º ed. São Paulo: Cortez, 1997.

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, LEILDE MARIA DE ANDRADE ALMEIDA, acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Amadeus/FAMA, orientada pela Prof. (a) e Dr. (a) Maria Auxiliadora Santos, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso: Pedagogia, atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e ideia do autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.

O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, ____/ ____/ ____.

Assinatura da aluna concluinte